



1075kWh poupados com a  HYUNDAI **Rui Mateus** Ativar alertasInvestigador | Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de  
Coimbra

# Ensinar Camões no século XXI: reinventar o clássico para os leitores do futuro

*Num tempo em que os jovens comunicam em ecrãs, com linguagens em permanente mutação, ensinar Camões é conseguir mostrar o poeta e símbolo nacional como um companheiro de reflexão sobre o presente.*

17 nov. 2025, 00:08



Oferecer

É preciso ensinar Camões, vivendo-o no contexto dos jovens e da sociedade atual. A linguagem de Camões é viva e oferece-nos uma visão do mundo que continua a

interpelar-nos sobre o amor e a perda, o heroísmo e o fracasso, a viagem e o regresso. O congresso internacional “Ensinar Camões no Século XXI”, promovido pela Universidade de Coimbra, entre 27 e 29 de novembro, é um convite à reinvenção, à procura de novas estratégias pedagógicas capazes de formar leitores atentos, críticos e emocionados – e que ajude os jovens a usar a literatura para dialogar com o presente e a projetarem-se no futuro.

No contexto das comemorações dos 500 anos de Camões é fundamental lembrar o papel central da escola. É nas aulas que se transmite a presença e os valores de Camões entre gerações. Apesar das dificuldades estruturais, dos currículos densos e das múltiplas exigências do quotidiano escolar, é na escola que os alunos têm o primeiro e, muitas vezes, o único contacto sistemático com a obra camoniana. E é aí que se forma a memória cultural e

afetiva em torno do poeta, e se consolida o reconhecimento de Camões como clássico e elemento identitário nacional. É à escola que se deve o facto de Camões continuar a ser celebrado, lido e reinterpretado no presente, como símbolo nacional e elemento estrutural da cultura e língua portuguesa.

BLACK F

**Assine com 66% desconto**

**10D 06H 08M**

[Ver termos e condições](#) | [Descobrir hotéis do Pacheca Group](#)

[Assinar agora](#)

Contudo, celebrar não basta. Há uma necessidade urgente de revisão e atualização do ensino de Camões. Os 500 anos do poeta oferecem uma oportunidade simbólica e pedagógica para repensar criticamente a sua relevância e reformular as formas de ensinar no contexto contemporâneo. O desafio é mostrar que Camões continua atual – não apenas como

figura histórica, mas como voz que reflete as emoções, as inquietações e as mudanças do mundo moderno. A sua obra, profundamente humana, coloca-nos diante de dilemas universais: a busca de sentido, a relação com o outro, o poder e a fragilidade.

Num tempo em que tudo é efémero e descartável, Camões surge como contraponto à velocidade e à superficialidade da cultura contemporânea. Os seus versos, densos e luminosos, convidam à pausa, à contemplação, ao reencontro com a palavra e com a identidade. Ensinar Camões, hoje, é também educar para a permanência – para o valor do pensamento, da memória e da imaginação.

É neste contexto que se realiza o congresso internacional “Ensinar Camões no Século

XXI”. Durante três dias, o evento reunirá especialistas, professores, escritores e investigadores de diferentes países para refletir sobre o

ugar de Camões na escola atual e partilhar experiências pedagógicas inovadoras. A ambição é construir um espaço de encontro entre a tradição e a modernidade, entre o texto clássico e as novas linguagens, entre a leitura individual e o diálogo coletivo.

Mais do que discutir métodos, o congresso quer repensar a forma como lemos, aprendemos e fruímos Camões, reconhecendo-o como herança viva e universal. Porque ensinar Camões, no século XXI, é ensinar a olhar o passado sem o transformar em museu – é fazer dele uma bússola para compreender o presente e imaginar o futuro.

Receba um alerta sempre que Rui Mateus publique um novo artigo.



LEITURA LIVROS LITERATURA  
CULTURA

Proponha uma correção, sugira uma pista:  
[leitor@observador.pt](mailto:leitor@observador.pt)



Oferecer